



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Consumo de creme dental durante tratamento periodontal e manutenção periódica preventiva (MPP)
<b>Autor</b>	LUIZA GASPAROTTO CRESCENTE
<b>Orientador</b>	SABRINA CARVALHO GOMES

O presente estudo, uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado envolvendo terapia e fase de manutenção periódica preventiva periodontais, tem por objetivo avaliar como se dá o consumo de creme dental, por uma amostra de pacientes periodontais (diagnóstico de gengivite e periodontite crônica generalizada de moderada a severa), ao longo do tempo. A hipótese da presente investigação é de que existe um padrão de consumo individual de creme dental que, muito embora possa ser alterado durante a terapia periodontal, tenderá a se restabelecer. Pacientes em tratamento periodontal foram avaliados no dia zero (baseline), 30 (após o tratamento da gengivite), 60 (após o tratamento da periodontite) e 90 (imediatamente antes do início da fase de manutenção periódica preventiva). Nos dias zero, 30 e 60 eles receberam um tubo de creme dental novo (Colgate ® Máxima Proteção Anticáries, 90 g; peso bruto/PB: 94,3 gramas), e foi solicitado que o mesmo fosse devolvido ao final da respectiva fase de tratamento. Os tubos foram, então, repesados, e o consumo de creme dental (PB menos o peso do tubo devolvido pelo participante) entre o baseline e 30 dias (P1), 30 e 60 dias (P2) bem como entre 60 e 90 dias (P3) foi reportado em gramas. Os tratamentos realizados em P1 foram remoção de fatores retentivos de placa, deplacagem supragengival profissional semanal e instrução sistemática e contínua de higiene bucal; em P2 foi realizado o tratamento da periodontite com reforço da higiene bucal, quando necessário e em P3 foram realizados exames e os pacientes ficaram um mês sem serem atendidos pela equipe de pesquisa. Quarenta e nove pacientes ( $52,2 \pm 8,9$  anos, 63% mulheres) devolveram os tubos de cremes dentais e foram incluídos no estudo. Análise por intenção de tratar foi utilizada quando necessária. Os dados foram avaliados por meio de SPSS (18.0), por teste ANOVA para medidas repetidas. Pode-se observar que o consumo de creme dental entre P1 e P2 foi semelhante ( $54,1 \pm 23,2$  e  $55 \pm 23,2$ ). No entanto, o consumo em P3 foi significativamente maior ( $64,5 \pm 18,1$ ). Esta análise preliminar sugere que a ausência de um acompanhamento profissional possa influenciar no consumo de creme dental, neste caso aumentando o consumo. Na mesma direção, permite inferir que existe o estabelecimento de um padrão individual, já que em P3 os participantes não foram acompanhados tão proximamente (como em P1 e P2) pela equipe. No entanto, estes resultados devem ser tomados com cautela e observações mais numerosas e de cunho longitudinal devem ser realizadas.